

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA ARRANJOS DE NATAL¹

Victória Eduarda Mayer Souza², Rafael De Siqueira Fischer³, Paulo Ernesto Scortegagna⁴, José Paulo Medeiros Da Silva⁵.

¹ Relato de Experiência sobre o Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016.

² Acadêmica do curso de Design do 5o semestre do DCEEng - Departamento de Ciências Exatas e Engenharias- UNIJUI, Bolsista PIBEX, victoriamayer25@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Design do 4o semestre do DCEEng - Departamento de Ciências Exatas e Engenharias- UNIJUI, Bolsista PIBEX, rafaelfischer_@hotmail.com

⁴ Professor Mestre do DHE- Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto e orientador dos bolsistas Pibex, paulosc@unijui.edu.br

⁵ Professor Mestre do DCEENG - Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da Unijui, coordenador do curso, jose.medeiros@unijui.edu.br

Introdução

O campo de estudo e das atividades profissionais do Design são abrangentes. Uma das áreas de importância atual é o Ecodesign. Segundo Manzini & Vezzoli (2002, p.17) (...) em um primeiro nível de compreensão, a palavra Ecodesign é dotada de uma boa capacidade auto-explicativa, pois o seu significado mais geral sobressai de maneira imediata dos dois termos que a compõem: Ecodesign é um modelo projetual ou de projeto (design), orientado por critérios ecológicos.

Neste contexto, o presente trabalho descreve e analisa a ação teórico-prática Oficina de Reutilização de Materiais para Natal 2015 desenvolvida pelo projeto de extensão universitária Ações Comunitárias Multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no Município de Ijuí-RS, no ano de 2015, no bairro Getúlio Vargas, da cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, conjuntamente com a Associação de Moradores do Bairro e do clube de mães Unidas Venceremos.

Em consonância com os objetivos do projeto que dizem respeito à construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí; a educação ambiental com vistas a desencadear ações de melhorias da qualidade ambiental e de vida da população do bairro; bem como da construção de práticas pedagógicas e a troca de saberes com base nas concepções de Cultura Fotográfica, Design Social, Ecodesign e da Interdisciplinaridade este trabalho se justifica pelos seguintes pressupostos da extensão universitária: o exercício da interação dialógica e, através dela, a construção e troca de saberes; da difícil tentativa de pôr em prática a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; do uso da metodologia da Pesquisa-Ação e das abordagens inter/multidisciplinar e lúdica.

Metodologia

O projeto de extensão assume como princípios estruturantes das Ações da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometidos com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da Pesquisa-ação integral e sistêmica.

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Ou ainda, para Morin (2004), a pesquisa-ação Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada.

Os dois acadêmicos do Curso de Design, que atuam no Projeto realizaram as Oficinas de Reutilização de Materiais para Natal 2015 sob orientação do coordenador do Projeto, onde se seguiu as seguintes etapas e metodologias:

Estudo dos princípios do Ecodesign através da metodologia da pesquisa bibliográfica; Identificação da necessidade de trabalhar-se com o reaproveitamento de materiais, o que foi constatada por meio da técnica de DRP; planejamento das oficinas: preparação e criação das contextualizações teóricas sobre os símbolos e as cores utilizadas no natal por meio de material audiovisual; busca e separação de materiais Reutilizáveis; construção/criação dos exemplos/modelos a serem produzidos bem como da explicitação das técnicas a utilizadas.

Do funcionamento da Oficina em si: Ocorridas em duas sessões, nos dias 02 e 08 de dezembro de 2015, onde se procedeu as seguintes atividades e processualística. Primeiro houve a apresentação e integração dos participantes da oficina; posteriormente tratou-se de uma contextualização teórica sobre a simbologia do natal e, a seguir, foram desenvolvidas as práticas de criação dos artesanatos natalinos com base no princípio da Reutilização, tais como: guirlandas com rolinhos de papel higiênico; pinheiro de natal estilizado com a técnica de dobradura de revistas já utilizadas; um adorno em forma de anjo estilizado, com sobras de tecido, uma luminária de vela com latas de comida para animais de estimação e uma bola de natal estilizada com a tampa das latas e técnica de crochê.

Resultados e discussão

O modo de atuação foi no formato de Oficinas, mas um contexto mais abrangente deve ser evidenciado, o da educação ambiental, do design social e ecodesign. Utilizando de materiais reciclados para a construção de novas alternativas de uso o ecodesign que é voltado para a construção de produtos onde o cuidado com o meio ambiente e não agredi-lo, a principal motivação em usar deste método foi em dar um novo significado ao material que pode ser reutilizado. A interferência cultural inserida pelo design social realiza junto com o ator social conhecendo sua vida e junto aprendendo e propondo a realização de mudanças que influencia no benefício da qualidade de vida sendo assim o design sistematizou os principais problemas sociais ambientais e propôs a realização de oficinas.

O trabalho foi realizado com ações ambientais desenvolvidas para se chegar ao atual problema sofrido pelos atores locais sendo que para isso foi de grande importância o trabalho em conjunto e a

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

troca de saberes. Para isso foi proposto um encontro com os membros da comunidade para a realização da atividade.

Durante o encontro foi determinado que cada área de conhecimento organizasse um grupo para assim realizarem a DRP e na área de design foi explicado aos membros do grupo o que design pode propor de problemas no ambiente que foi estudado. Saindo assim para o percurso foram encontrados problemas como: falta de números em casas ou repetidos, falta de caixas de correios gerando um problema de entrega de documentos ou extravio dos mesmos, a falta de sinalização de ruas algumas são quadras não há placas com nomes, o mobiliário urbano como lixeiras, praças são feitos de materiais alternativos existe também muito material que poderiam ir para reciclagem dando outra atividade para este material.

Partindo disto foram determinados quais problemas seriam desenvolvidos pela área de design. Foi utilizado o Design Social, Ecodesign com o reaproveitamento de materiais recicláveis. Para isso foi desenvolvido a proposta da oficina que foi realizada em um segundo encontro com o clube de mães, para que fosse possível a realização deste trabalho. A interação com os atores envolvidos foi importante para o desenvolvimento, pois o encontro inicial foi onde foram feitas as apresentação dos membros do grupo de extensão da área de design para o clube de mães e com a troca de ideias foi se chegando ao planejamento da oficina, onde foi analisada a resposta do clube para as atividades. Duas oficinas foram realizadas. Ocorreram na sede do bairro nos dias 02 e 08 de dezembro de 2015. Precedidas por uma parte teórica que trataram de contextualizar a simbologia e estética do natal, os participantes compartilharam práticas e técnicas artesanais para a criação de arranjos de natal utilizando-se materiais de reutilização. Para assim os participantes compreendessem na prática como podem utilizar os materiais que são rejeitados e assim compreenderem o que está sendo proposto pelos membros do projeto.



Acadêmicos de Design preparando a Oficina.

Oficina I: árvore de natal com revista e guirlanda com rolinhos de papel higiênico.

Oficina II: Anjinhos estilizados com restos de tecido e papelão.

Figura 1. Processo de preparação e realização da Oficina

Conclusões

A experiência acadêmica que este projeto traz para o aluno de extensão é uma grande ferramenta para a construção do conhecimento, além do técnico em que é aprendido na sala de aula. A metodologia de pesquisa ação é grande gerador de problemas onde o design se inseriu para realizar a análises e propor resultados que tenham consequências positivas na vida dos atores sociais.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Compreender os problemas apresentados no DRP foi importante para a realização da geração de ideias para vivenciar seus modos de vida.

É importante ressaltar que sem o esforço conjunto não seria realizado ações deste projeto. Para compreender e delimitar as áreas de trabalho assim como a interação com a comunidade, tirando disso proveito para aprender juntamente com os atores sociais. Para os acadêmicos a ação oportunizou contemplar a cultura local e as influências exteriores sobre os atores, compreender o estilo de vida e como são realizadas as propostas dentro da comunidade.

Foi importante trabalhar esta proposta considerando os fatores culturais da sociedade atual, onde não é uma característica o cuidado com a reutilização, onde apenas três por cento são utilizadas para a reciclagem, mas propor esta ideia já chega perto de uma solução para que no futuro o meio ambiente seja o maior beneficiado com este aprendizado e compartilhado entre os alunos e a comunidade.

A concepção de Ecodesign propõe que o aluno desenvolva um processo que diferencie da atividade industrial onde os materiais são usados com um tempo de validade o uso dos mesmos no termo acima é descrito como a reutilização de matérias que iriam ser descartados.

Sendo assim proporcionou a inserção deste termo na produção das atividades de design e no projeto foi necessário adaptar a situação encontrada no local, a grande quantidade de materiais que poderiam ter outro uso foi encontrada através DRP e assim se chegou a situação de uso.

O design social se preocupa com a relação da qualidade de vida e o meio onde o ator local reside sendo que para melhor qualidade o ambiente deve proporcionar bem estar o uso do design social foi utilizado para complementar o uso do Ecodesign para que assim possa ser atingido o problema e se chegar mais perto da solução. O estudo do design social está vinculado à sustentabilidade que segundo Manzini & Vezzoli (2002, p.32) (...) A transição que se dirige para a sustentabilidade será, portanto, um grande e articulado processo de inovação social, cultural e tecnológica, no âmbito do qual haverá lugar para a multiplicidade de opções que correspondam as diferentes sensibilidades e oportunidades diversas (...).

Sendo assim o uso neste projeto de diferentes metodologias para se chegar o mais próximo da solução é uma característica que determina o uso da multidisciplinariedade que chegando ao conjunto de diferentes áreas para diagnosticar e criar alternativas em conjunto com a comunidade.

Palavras-Chave:

Extensão; Pesquisa-Ação; Ecodesign; Design social.

Agradecimentos

Agradecemos à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, aos demais professores que ajudaram a construir o conhecimento para a realização da prática das atividades e ao coordenador do projeto o professor Paulo Ernesto Scortegagna pelo trabalho de coordenar os alunos e sua disposição para sanar as dúvidas pertinentes ao projeto. Aos colegas membros da equipe pelo apoio e discussões das problemáticas sendo importante para a construção das oficinas realizadas. Aos membros da comunidade que sem eles a realização deste projeto não seria possível. Assim como a sede do bairro que emprestou o local para a realização das atividades, e ao clube de mães que propiciou o seu tempo na iniciativa para participar deste projeto em caso especial na realização da oficina de reaproveitamento de materiais recicláveis para arranjos de natal.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Referências Bibliográficas

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: Edusp- Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.

PAIVA, Roberto. Apenas 3% de todo o lixo produzido no Brasil é reciclado, 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>. Acesso em: 18 de jul. de 2016.